

# **Gestão e Governança de Tecnologia da Informação**

## **PETI Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação do Time 04**

Arthur Barbero;  
Felippe Alves;  
Gabriel Landim;  
José Vinicius Santana;  
Thyago Odorico.

Data	Versão	Descrição	Autores
07/03/2021	1.0	Criação	Arthur.Barbero
10/03/2021	1.1	Revisão	José.Vinicius

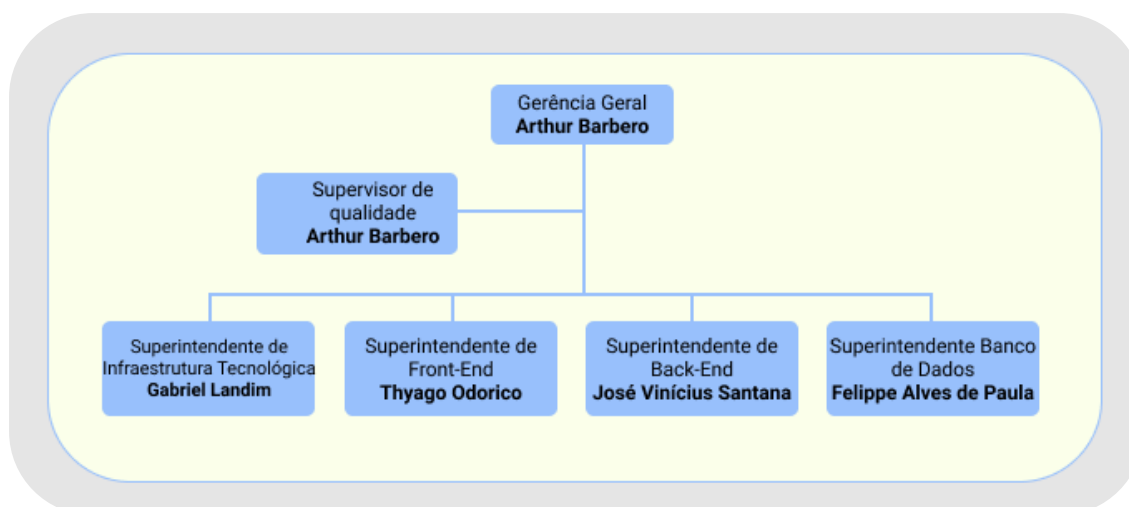
## 1. Introdução

A área da tecnologia do Projeto EpidemiWEB é de extrema importância para a conclusão das etapas de estudo, análise, criação e manutenção dos patrimônios tecnológicos que serão implementados no projeto.

Este documento visa apresentar sua importância, bem como definir e alinhar os papéis desempenhados por cada participante, buscando por uma gestão efetiva de modo a garantir o sucesso do projeto, conhecido como alinhamento estratégico.

O alinhamento estratégico é definido como um processo de transformação da estratégia do negócio em estratégia de Tecnologia da Informação, garantindo que os objetivos de negócio sejam alcançados e o recurso financeiro investido em TI gere valor ao projeto final.

## 2. Organograma



### 2.1. Gerência Geral

Compete a Gerência Geral propor os produtos e tecnologias que possibilitem a equipe e demais participantes a implementação dos sistemas das ferramentas que poderão ser utilizadas ao longo do projeto.

Cabe também ao Gerente Geral, promover e gerir soluções, auxiliar e planejar de forma racional os recursos a serem disponibilizados às equipes, visando a qualidade e produtividade do projeto.

Fornecer padrões e metodologias a serem seguidas pelas equipes visando as melhores tecnologias requisitadas para a conclusão do projeto.

Representar o projeto e as áreas de desenvolvimento junto as entidades externas nos mais variados assuntos.

## **2.2. Supervisor de qualidade**

Caberá ao supervisor de qualidade realizar todos os testes e responder a todos questionamentos levantado as formas de desenvolvimento do projeto, respeitando as áreas de experiencia e interação de usuário (UX/UI), retornando feedbacks sempre às respectivas áreas de desenvolvimento.

## **2.3. Superintendente de Infraestrutura Tecnológica**

Tem como principal atribuição realizar os esforços necessários para que os recursos computacionais sejam gastos e divididos da melhor forma entre o projeto e suas equipes, trazendo sempre a segurança e alta disponibilidade sempre em primeiro lugar, registrando os incidentes e atualizado com as melhores práticas de mercado.

## **2.4. Superintendente de Front-End**

Realiza todas as interações e interfaces implementando dentro do desenvolvimento ágil facilidades e ações ao usuário final. Sempre atualizado com as melhores tecnologias, busca atender os requisitos do projeto de forma a se moldar às funcionalidades e regras de negócio com as melhores técnicas de interação e experiência de usuário (UX/UI).

## **2.5. Superintendente de Back-End**

Suas atribuições envolvem diretamente na criação de formas genéricas que correspondem ao desenvolvimento, de forma ágil, das regras de negócio do projeto, atendendo os requisitos e tornando a integração de fácil acesso à interface. Responsável também desde o tratamento do dado, sua segurança e sua padronização no formato requisitado pelas regras de negócio até seu armazenamento e conexão com o Banco de Dados.

## **2.6. Superintendente de Banco de Dados**

As responsabilidades deste superintendente começam antes do projeto ter interface ou fundações de código, iniciando pela escolha do tipo de armazenamento até a padronização dos dados, visando a melhor forma de relação entre informações e de que forma estas estariam a um passo mais rápido de serem requisitadas, trazendo segurança e mitigando riscos.

## **3. Objetivos**

Este projeto tem por objetivo trazer valor para as informações descentralizadas de doenças epidemiológicas. Considerada como o novo petróleo, a informação é tida como o grande recurso dos dias atuais, e não são poucos os tipos de softwares e registradores que tentam acessar nossos dados dia após dia na esperança de vincular nossos dados com consumos ou estilos de vida, para que as empresas possam oferecer seus serviços ou despontar à frente de seus concorrentes. Com essa visão, a informação também pode ser usada para o bem das sociedades, basta que consigamos reter informações dos usuários de forma inteligente e concisa.

Desta maneira, gostaríamos de pensar e apresentar formas de capturar informações, retê-las e utilizá-las de forma a identificar novas doenças, padrões de relacionamento entre doenças-pacientes e doenças-sintomas, padrões de localidade e gerar insights de possíveis novas epidemias.

## **4. Escopo**

O escopo deste projeto compreende a implementação de uma plataforma WEB a nível nacional, com ênfase na coleta, armazenamento, padronização,

transparência e disponibilidade de serviços para a sociedade que englobam o estudo das relações entre as doenças e seus sintomas, às doenças e suas localizações, a disponibilização de conjuntos de informações que evidenciam a similaridade entre as relações supracitadas e as demais informações de teor pessoal do usuário como gênero, idade, reincidências e etc...

#### **4.1. Missão**

Missão do projeto: *Agregar valor ao país na área da saúde, criando mais formas de alertar aos envolvidos do possível início de doenças epidemiológicas.*

Missão da TI: *Prover soluções tecnológicas atuais para modernizar, coletar, armazenar e analisar o grande fluxo de dados descentralizados de possíveis doenças epidemiológicas, racionalizando o processo de prevenção, evitando mais perdas socioeconômicas do país.*

#### **4.2. Visão**

Visão do projeto: *Ser tido como referência no mercado mundial pela coleta e usabilidade de informações descentralizadas de saúde.*

Visão da TI: *Ser reconhecido mundialmente pela qualidade dos dados e eficiência das soluções tecnológicas aplicadas.*

#### **4.3. Valores**

Valores do projeto: *Inovação como medida de desempenho. Resultados com foco na conclusão de uma solução de responsabilidade social e econômica, com compromisso na transparência das informações prestadas.*

Valores da TI: *Excelência da execução dos prazos, conversão das regras de negócio em aplicações acessíveis e de grande transparência na manipulação e disposição dos dados coletados, visando a segurança das informações.*

### **5. Metodologia Aplicada**

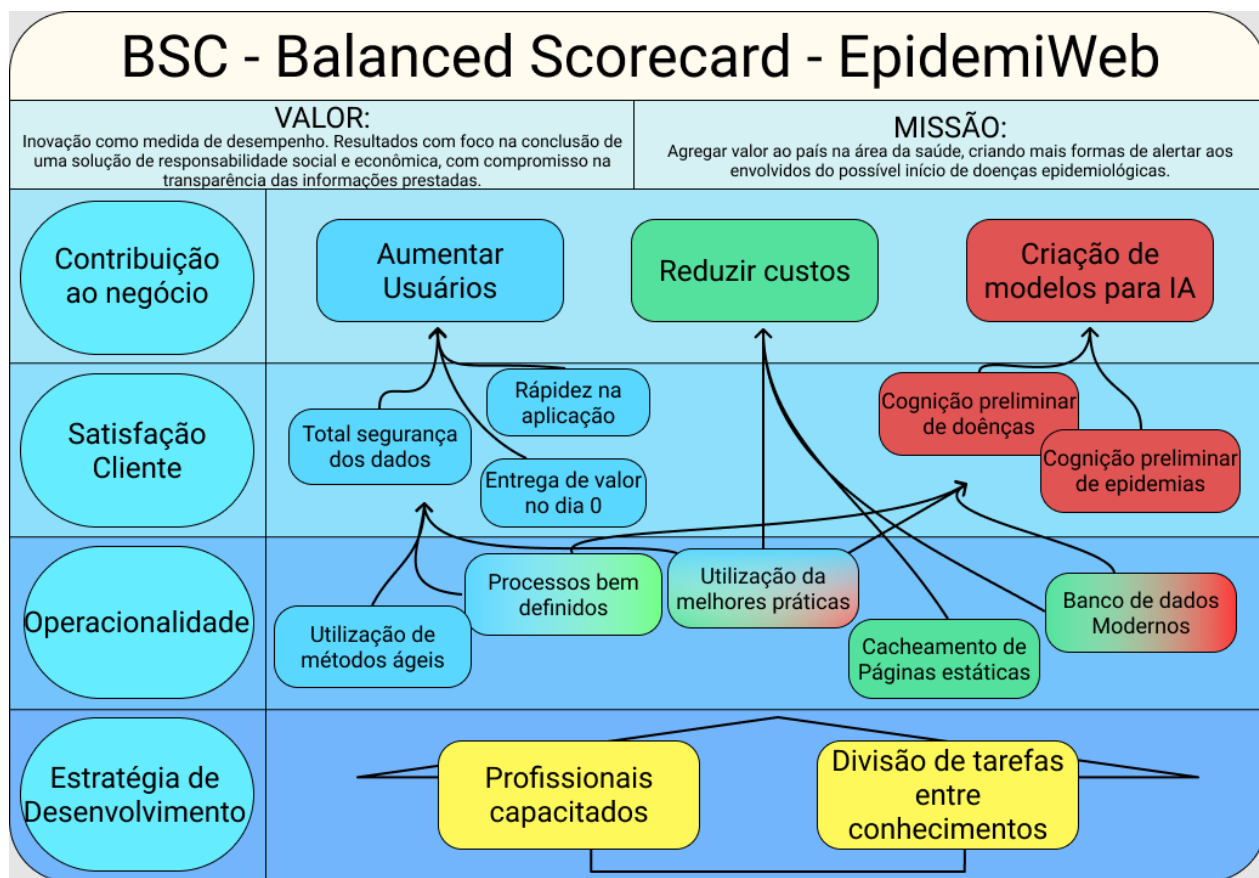
A metodologia utilizada na elaboração deste Plano Estratégico foi o Balanced Scorecard (BSC), desenvolvida pelos professores da Harvard Business School: Robert Kaplan e David Norton.

Esta é a metodologia mais difundida no mercado para o planejamento estratégico e adotada como padrão em vários Órgãos Federais e Estaduais, que visa garantir o alinhamento e a sinergia da organização em direção à sua estratégia e à entrega da sua proposta de valor.

O BSC auxilia as organizações na promoção de iniciativas de valor para o alcance da visão institucional, a partir da tradução da estratégia em objetivos operacionais alinhados, cujo comportamento é acompanhado por meio de indicadores. É uma ferramenta valiosa para o estabelecimento e priorização das iniciativas capazes de levar uma organização a atingir esses objetivos.

## 6. Mapa Estratégico da TI

A seguir o mapa estratégico do projeto EpidemiWeb:



## 7. Objetivos Estratégicos

Segue abaixo o detalhamento de cada um dos objetivos estratégicos traçados no mapa, com suas respectivas ações, metas descrições:

Perspectiva: Contribuição ao negócio		
Objetivo	Indicador	Metas
Aumentar os usuários	Quantidade de usuários cadastrados	> 50%
<b>Plano de ação:</b>		
a) Implementar a utilização em pelo menos um estado; b) Divulgação em redes e simpósios;		

Perspectiva: Contribuição ao negócio		
Objetivo	Indicador	Metas
Redução de custos		
<b>Plano de ação:</b>		
a) Realização de orçamentos de custos recorrentes; b) Utilização de técnicas modernas para diminuição de tráfego de requisições;		

Perspectiva: Contribuição ao negócio		
Objetivo	Indicador	Metas
Criação de modelos para IA		
<b>Plano de ação:</b>		
a) Criação de modelos e datasets para venda de dados padronizados; b) Utilização de técnicas de treinamento modernas para a criação de IA que possam ser vendidos os acessos a requisições “On Demand”;		



Perspectiva: Satisfação com o Cliente		
Objetivo	Indicador	Metas
Total segurança dos dados	Registro de incidentes	$\leq 0$
<b>Plano de ação:</b>		
a) Implementação de dispositivos de segurança aos acessos aos dados; b) Utilização de técnicas de anonimização modernas para a criptografia dos dados; c) Requisição de aceite em termos de responsabilidade e cessão de dados de cunho pessoal, com total transparência dos dados que estão sendo coletados dos usuários.		

Perspectiva: Satisfação com o Cliente		
Objetivo	Indicador	Metas
Rapidez na aplicação	Google – <a href="#">Test My Site</a>	Rápido ou >
<b>Plano de ação:</b>		
a) Implementação de “cacheamento” de páginas estáticas; b) Utilização de técnicas de desenvolvimento para melhor performance do usuário; c) Servir utilização em servidores atuais e escaláveis.		

Perspectiva: Satisfação com o Cliente		
Objetivo	Indicador	Metas
Entrega de valor no dia 0		
<b>Plano de ação:</b>		
a) Implementação de classificações de doenças já catalogadas para uso no primeiro dia; b) Implementação de datasets conhecidos para o projeto possuir uma base inicial de dados de sintomas e relações;		

Perspectiva: Satisfação com o Cliente		
Objetivo	Indicador	Metas
Cognição preliminar de doenças	% de acuracidade do modelo	> 60%
<b>Plano de ação:</b>		
a) Implementação de IA nas classificações de doenças já catalogadas para uso de diagnósticos preliminares;		
b) Implementação de datasets conhecidos para o treinamento de IA possuir uma base inicial de dados de sintomas e relações;		

Perspectiva: Satisfação com o Cliente		
Objetivo	Indicador	Metas
Cognição preliminar de Epidemias	% de acuracidade do modelo	> 60%
<b>Plano de ação:</b>		
a) Implementação de dados já conhecidos de epidemias em curso como por exemplo COVID-19;		

Perspectiva: Operacionalidade		
Objetivo	Indicador	Metas
Utilização de metodologias ágeis		
<b>Plano de ação:</b>		
a) Implementação de SCRUM dentro das equipes de desenvolvimento, obedecendo às entregas e marcos do planejamento de tarefas e backlogs;		

Perspectiva: Satisfação com o Cliente		
Objetivo	Indicador	Metas
Processos bem definidos		
<b>Plano de ação:</b>		
a) Prototipação de diagramas e interfaces bases para o desenvolvimento com melhores processos e definições;		
b) Reconhecimento e autodefinição de processos entre equipes, visando a agilidade e performance das mesmas;		

Perspectiva: Satisfação com o Cliente		
Objetivo	Indicador	Metas
Utilização das melhores práticas	Google – <a href="#">Test My Site</a>	Rápido ou >
<b>Plano de ação:</b>		
a) Acompanhamento dos profissionais em treinamentos e capacitações;		

Perspectiva: Satisfação com o Cliente		
Objetivo	Indicador	Metas
“Cacheamento” de páginas estáticas		
<b>Plano de ação:</b>		
a) Implementação de técnicas consolidadas no mercado de “cacheamento” de páginas visando a rapidez dos processos;		

Perspectiva: Satisfação com o Cliente		
Objetivo	Indicador	Metas
Banco de dados Modernos		
<b>Plano de ação:</b>		
a) Estudo de viabilidade e arquiteturas de dados;		
b) Planejamento do padrão e relacionamentos entre dados;		
c) Utilização das tecnologias mais atuais e significativas em banco de dados para o projeto atual;		

Perspectiva: Estratégia de Desenvolvimento – Preparação para o Futuro		
Objetivo	Indicador	Metas
Profissionais capacitados	Conclusão de cursos	> 80%
<b>Plano de ação:</b>		
a) Captação de profissionais que atendam aos requisitos das tecnologias a serem utilizadas;		
b) Capacitação de profissionais;		

<b>Perspectiva: Estratégia de Desenvolvimento – Preparação para o Futuro</b>		
<b>Objetivo</b>	<b>Indicador</b>	<b>Metas</b>
Divisão entre conhecimentos		
<b>Ações Estratégicas:</b>		
a) Divisão das tarefas entre fontes de conhecimento, e divisão destas entre profissionais especialistas em cada conhecimento; b) Quebra de backlog em tarefas menores por fontes de conhecimento, atribuição de profissionais especialistas em cada conhecimento;		